

Teste 594



BROCKER NÁUTICA
YACHTS®

ESPORTIVA TIPO

Com interior espaçoso, a Caprice 430, da Planet Boat, é uma esportiva boa

Por Marcio Dottori - Fotos Bruno Castaing





FAMÍLIA

BROCKER NÁUTICA
YACHTS®

para passeios diurnos e pernoite



| | |
|-------------------------------|-------------------------------|
| NAUTICA | |
| CAPRICE 430 | |
| VELOCIDADE MÁXIMA | 36 nós a 3.800 rpm |
| VELOCIDADE DE CRUZEIRO | 29,4 nós a 3.200 rpm |
| ACELERAÇÃO | 7 s até os 20 nós |
| AUTONOMIA | 185 milhas a 3.200 rpm |
| POTÊNCIA | 540 hp (nos hélices) |



Popa É preciso fazer alguma ginástica para chegar ao cockpit passando por cima do arco decorativo a ré

Projetada para motorização de centro-rabeta, a Caprice 430 pode ser impulsionada, segundo o fabricante, por uma parrelha de motores diesel ou gasolina com potência total entre 600 e 1.400 hp. A lancha testada por **Náutica** estava equipada com dois Mercruiser diesel V8, de 7,3 litros, que desenvolvem (cada) 300 hp no virabrequim e 270 hp nos reluzentes hélices de inox da rabeta Bravo 3. Com os manetes totalmente para vante, registramos a velocidade máxima de 36 nós (67 km/h). Para um barco esportivo, a velocidade não é alta, mas temos de considerar que a potência dessa motorização é a mínima recomendada pelo estaleiro. Outro fato que averiguamos com o departamento técnico da Mercruiser, depois das medições, é que os hélices utilizados por ocasião do teste não eram os corretos.

Estilo Predominância de linhas curvilíneas nos equipamentos que envolvem o cockpit



BROCKER NÁUTICA YACHTS®

Proa A ventilação natural da cabine é feita por uma gaiúta circular e por mais duas vigias triangulares a vante do pára-brisa

Na prova de aceleração, a Caprice 430 levou 7 segundos para ir da marcha lenta aos 20 nós, o que é um bom resultado considerando o porte (e, conseqüentemente, o peso do conjunto) e a potência da motorização. Claro que substituindo os hélices por outros mais longos, a aceleração será mais lenta em prol de uma maior velocidade final. Mas independente da obtenção de alguns nós a mais —

com um acerto nos hélices —, é importante levar em conta a relação custo/benefício desse conjunto. Trocando em miúdos: quem deseja uma lancha com *design* esportivo, com largo emprego de fibra de vidro no acabamento interno, e não quer gastar muito na motorização, a Caprice 430 com dois motores diesel de centro-rabeta de 300 hp cada é uma opção a se considerar.

FICHA TÉCNICA

| | |
|--------------------------------------|--------------|
| Modelo | Caprice 430 |
| Comp. máximo | 13,12 m |
| Comp. do casco | 12,77 m |
| Boca | 3,15 m |
| Calado com propulsão | 0,85 m |
| Borda-livre na proa | 1,49 m |
| Borda-livre na popa | 1,40 m |
| Ângulo do "V" na popa | 24 graus |
| Pé-direito salão (entrada) | 1,86 m |
| Pé-direito banheiro (meia-nau) | 1,87 m |
| Combustível/Água | 700/200 L |
| Peso da motorização | 1.680 kg |
| Peso sem motor | 4.300 kg |
| Passageiros dia/noite | 13/4 pessoas |
| Projeto | Luiz Caprice |

Dados fornecidos pelo fabricante, exceto a borda-livre

VELOCIDADE E AUTONOMIA

| rpm | dB-A | nós | L/h | aut. (M) |
|-------|------|------|-----|----------|
| 2.000 | - | 13,1 | 30 | 275 |
| 2.400 | - | 18,9 | 48 | 248 |
| 2.800 | - | 24,5 | 72 | 214 |
| 3.200 | - | 29,4 | 100 | 185 |
| 3.600 | - | 34,3 | 140 | 154 |
| 3.800 | - | 36 | 160 | 142 |

Obs.: 1) A autonomia (baseada em 90% da capacidade do tanque) é dada em milhas náuticas (1M = 1,852 km e 1 nó = 1,852 km/h); 2) As velocidades foram obtidas com radar e o consumo é estimado; 3) Medições feitas com quatro adultos a bordo, 300 litros de diesel e 200 litros de água

MOTORIZAÇÃO UTILIZADA: 2 motores de centro-rabeta diesel Mercuriser 7,3 L D-Tronic, V8, 7,3 litros, com 270 hp no hélice cada, acoplados a rabeta Bravo 3 com relação de transmissão de 1,81:1 e hélice de inox modelo Bravo 3 de passo 24". OPCIONAL: 2 motores de centro-rabeta diesel ou gasolina de 300 a 700 hp cada

O QUE VEM COM O BARCO (itens principais): ■ carreta de enclhe ■ luzes de navegação ■ TV de 14" ■

toca-discos ■ geladeira ■ dois vasos sanitários ■ duas pias de inox ■ seis cunhos de inox de 25 cm cada ■ guarda-mancebo ■ chuveiro de popa ■ sistema de pressurização de água doce ■ chuveiros nos banheiros ■ bocais externos para abastecimento de água e combustível ■ uma gaiúta ■ duas vigias no convés

Opcionais: ■ camarote extra ■ gerador ■ ar condicionado ■ aquecedor de água

CONSTRUÇÃO: laminada manualmente com gelcoat isofitálico (com proteção contra raios ultravioleta) e resina ortofitálica nas demais camadas. É utilizado espuma de PVC rígida (Divinycell), tipo H60, no recheio da laminação do convés, costado e anteparas. O espelho de popa é reforçado com duas chapas de compensado naval de 20 mm cada. Quatro longarinas e nove cavernas reforçam o fundo do casco

Obs.: dados fornecido pelo fabricante



Painel Tem espaço adequado tanto para os relógios da motorização quanto para um eletrônico do tipo “3 em 1”

Uma marca registrada da lancha é o seu interior, com dois banheiros. É verdade que o banheiro da proa tem um pé-direito baixo (1,69 m), mas é o preço que se paga por ter dois banheiros numa lancha esportiva de 13 m. Em compensação, o banheiro à meia-nau tem boa altura: 1,87 m (1 cm mais alto que o pé-direito do salão). Outro diferencial no interior do barco é a possibilidade de encomendá-lo com mais um camarote — equipado com duas camas de solteiro sobrepostas. Uma minicozinha (com geladeira, pia e forno de microondas) localizada na entrada do salão possibilita a preparação de refeições rápidas ou de petiscos. Para ventilar naturalmente o camarote de proa, a Caprice 430 tem uma gaiúta circular. Duas vigias, a vante do pára-brisa, iluminam e ventilam o salão, embora faltem vigias para ventilar um dos banheiros e o camarote opcional a boreste. De qualquer maneira, o melhor é encomendar o barco com gerador e ar-condicionado (acessórios opcionais) para enfrentar o calor do verão.

LIGEIRA VIBRAÇÃO — No *cockpit*, a lancha tem dois bancos anatômicos junto ao comando e um terceiro a bombordo. Um sofá em “U” ocupa toda a parte de ré do *cockpit*, que tem pia e geleira. Por culpa da estrutura decorativa em forma de arco que envolve a popa entre as alhetas, é necessário fazer alguma ginástica para ir da plataforma de popa ao *cockpit*. Também é preciso certo esforço para passar do poço para o convés de proa. Um paiol de boas dimensões (localizado sob o convés do *cockpit*) pode ser utilizado para guardar defensas, espias e uma âncora de reserva. No compartimento dos motores existe bom acesso aos filtros de combustível Racor, filtros de água salgada e também para se alcançar as varetas de verificação do ní-



Cozinha Equipada com microondas, geladeira e pia, ela permite a preparação de refeições rápidas



Salão Com pé-direito de 1,86 m na entrada, deixa a possibilidade de se ter mais um camarote a boreste

vel de óleo. As baterias, localizadas nas laterais têm acesso mais difícil. O painel de instrumentos — bem localizado em relação ao piloto — tem espaço adequado para os relógios da motorização e para um eletrônico do tipo “3 em 1” (GPS, *chartplotter* e sonda).

O teste de navegabilidade da Caprice 430 foi feito num dia de águas calmas. Para avaliar o comportamento do casco, cruzamos nossa própria esteira e também as marolas geradas por outras lanchas. Nessas condições, o casco amorteceu bem o impacto contra as vagas. O timão e os manetes estavam um tanto duros, necessitando ajustes (coisa fácil de resolver). Como o barco testado foi finalizado às pressas para o Rio Boat Show, esses e outros pequenos deslizes, como a falta de isolamento acústico (registramos 73 dB-A na marcha lenta com os motores engatados) e também uma ligeira vibração devido, provavelmente, à montagem da motorização. Nada, porém, que não se possa resolver com facilidade. ⊕

Outras informações com Planet Boat, Rua da Batata, 725-A, Rio de Janeiro - RJ, CEP 21011-020, tel/fax (21) 2584-6336 e internet www.lanchascaprice.com.br